



Campanha «Direito a Viver Sem Mutilação Genital Feminina»

Relançamento nos Aeroportos Nacionais

A campanha «Direito a Viver Sem Mutilação Genital Feminina» foi relançada nos aeroportos nacionais com o objetivo de alertar as comunidades de risco para esta forma de violência contra as mulheres.

“Direito a Viver sem Mutilação Genital Feminina” é o mote da campanha que desde 2016 tem sido ativada nos aeroportos de Lisboa, Porto e Faro, durante os períodos de férias escolares da Páscoa e Verão.

Através da distribuição de folhetos e da disponibilização de mensagens interativas em *mupis*, a campanha tem como objetivo prestar informação sobre as consequências e os riscos da Mutilação Genital Feminina nas épocas do ano em que as famílias das comunidades de risco viajam para os seus territórios de origem.

A Mutilação Genital Feminina é uma violação dos direitos humanos das meninas e mulheres e constitui uma forma de violência de género que tem por base uma desigualdade nas relações de poder entre mulheres e homens. Entre as consequências desta desigualdade está a limitação da autodeterminação das mulheres privando-as do seu direito à integridade física e psicológica.

A campanha resulta de uma iniciativa conjunta do Governo em parceria com várias entidades públicas e privadas, designadamente com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.